



A professora Fátima Pires, o pró-reitor de Desenvolvimento Universitário, professor Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva, Cleusa Filipini Ferreira e Fernando Moreno Mendonça: cartão (detalhe) terá, além da foto, informações como o nome, a função e o número da matrícula do usuário

# Cartão magnético vai substituir identidades funcionais e estudantis

MANUEL ALVES FILHO

manuel@reitoria.unicamp.br

A Unicamp adotará, ainda este ano, o Cartão Universitário Inteligente, que substituirá as atuais identidades funcionais e estudantis. A troca ocorrerá de forma gradual e atingirá toda a comunidade acadêmica: professores, servidores técnicos e administrativos, alunos de graduação e pós-graduação, pessoal terceirizado, estudantes dos colégios técnicos, visitantes e funcionários da Funcamp. O projeto, que exigiu investimentos da ordem de R\$ 2 milhões, não terá qualquer custo para a instituição, pois será patrocinado pelo Grupo Santander por um período de cinco anos. “Nosso objetivo, com essa parceria, é oferecer uma tecnologia que facilite a vida das pessoas”, afirma o pró-reitor de Desenvolvimento Universitário, Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva.

Os novos cartões trarão, além da foto, informações como o nome, a função e o número da matrícula dos usuários, no caso de servidores e professores. Nas identidades dos estudantes constarão o número do Registro Acadêmico (RA) e o código do curso. Dotado de um chip, o Cartão Universitário Inteligente se assemelha a um cartão de débito e oferece uma série de funcionalidades. Inicialmente, ele estará sendo usado em todas as bibliotecas da Unicamp, para o controle de acesso. Também será utilizado nos restaurantes geridos pela Universidade. “Os alunos poderão adquirir créditos referentes a um determinado número de refeições, que serão descontados automaticamente de acordo com o consumo”, explica Fernando Moreno Mendonça, gerente do projeto e técnico do Centro de Computação da Unicamp (CCUEC).

No caso de professores e funcionários técnicos e administrativos, o cartão inteligente fará o registro do número de refeições, para posterior desconto na folha de pagamento. Conforme a professora Fátima Pires, assessora da Coordenadoria Geral de Informática (CGI), o Cartão Universitário Inteligente não terá, por enquanto, a função de controlar o ponto dos ser-

**Objetivo da troca é facilitar o cotidiano de estudantes e funcionários**

**Documento terá uma série de funcionalidades**

vidores. O objetivo inicial, afirma ela, é aperfeiçoar a segurança por meio do controle de acesso às dependências da Unicamp, bem como facilitar a vida da comunidade acadêmica através das funcionalidades proporcionadas pela nova tecnologia. Fátima Pires lembra que outras instituições de ensino, como a Unesp e a Unisinos, esta última no Rio Grande do Sul, adotaram ou estão adotando soluções similares.

Por ser um cartão inteligente, a nova identidade poderá agregar outros serviços ao longo do tempo. O documento poderá ser usado, por exemplo, como um cartão bancário. A medida, porém, ficará a critério exclusivo do usuário, que terá que procurar a agência para tomar as devidas providências. Fernando Moreno esclarece que o chip contido no Cartão Universitário Inteligente permite, ainda, que sejam armazenadas informações como a assinatura digital do portador e até mesmo a sua impressão digital, para exercer um controle ainda mais rigoroso do acesso a locais com circulação restrita, por exemplo.

A assessora da CGI afirma que, por se tratar de um projeto de caráter institucional, a implantação do Cartão Universitário Inteligente está envolvendo todas as unidades e órgãos da Universidade. Algumas faculdades e institutos já estão analisando a possibilidade de adquirir leitoras e catracas para promover o controle de entrada e saída de suas instalações. Outra possibilidade que está sendo estudada é o uso do cartão para controlar o acesso a equipamentos em áreas reservadas. Sem a devida autorização, que estará armazenada no chip, a pessoa não poderá usar os computadores disponíveis a um público determinado, como alunos e servidores da Unicamp. Isso permite uma avaliação mais efetiva da utilização do equipamento, além de possibilitar um melhor rastreamento em caso de ataques de vírus ou danos físicos.

**Quiosques** – De acordo com Fernando Moreno, todos os equipamentos necessários à implantação do projeto, como computadores, leitoras e catracas, já estão na Universidade. A instalação, porém, deverá ser gradual e obedecerá a um cronograma que está sendo elaborado pelo Escritó-

rio Técnico de Construções (Estec). Fátima Pires adianta, porém, que um projeto-piloto estará em operação no CCUEC, para avaliar de forma preliminar a tecnologia subjacente. Ainda segundo ela, servidores e alunos receberão o Cartão Universitário Inteligente em quiosques instalados em pontos estratégicos dos cinco campi e dois colégios técnicos. Na oportunidade, haverá uma ampla divulgação desses locais e sobre os procedimentos a serem adotados.

A assessora da CGI afirma que os usuários do restaurante do Hospital das Clínicas (HC) deverão ser os primeiros a utilizar o cartão inteligente. “Espera-se que, aos poucos, todos os membros da comunidade acadêmica estejam de posse do cartão e que progressivamente novos serviços sejam implantados”, diz. Fátima Pires ressalta que até que isso aconteça, aqueles que não estiverem de posse do novo cartão poderão fazer uso dos serviços normalmente, visto que serão mantidos os mecanismos existentes durante um período a ser determinado. Assim que o projeto estiver concluído, cerca de 50 mil cartões estarão circulando na Unicamp. Cada cartão tem um custo aproximado de US\$ 5, que será bancado pelo Grupo Santander.

Uma Central de Operações (CO), que funcionará junto à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário (PRDU), fará o acompanhamento das questões relativas ao uso do Cartão Universitário Inteligente. A gerente do setor, Cleusa Filipini Ferreira, esclarece que, no caso de perda, roubo ou extravio do documento, o usuário poderá acionar a CO para comunicar o evento e solicitar a segunda-via. “No momento oportuno, nós divulgaremos os telefones e o e-mail da Central, para que as pessoas possam manter contato”, afirma.

O pró-reitor de Desenvolvimento Universitário reforça que, com o advento do cartão inteligente, o acesso aos diversos serviços colocados à disposição da comunidade acadêmica será facilitado, bem como a segurança ficará aperfeiçoada. “Vamos usar a tecnologia para melhorar o nosso dia-a-dia”, destaca Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva.